

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os M.
Académico Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rua Lafayette 36

DESTERRU-SABADO 26 DE JANEIRO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . \$5000
PELO CORREIO . . . \$6000

NUMERO AVULSO 40 RS.

REGENERACÃO

Um testemunho insuspeito

(Da Tribuna Liberal)

Interrompemos a digressão que fazímos pelas repúblicas do continente sul-americano, com o intuito de averiguar si mais felizes e livres são de que nós outros, sob as instituições monárquicas, assim de atender ao que se passa em França, essa nobre nação, que, ha exactamente um século, iniciou grande revolução a que a humanaidade deve tão incalculáveis benefícios.

Ahi mesmo encontraremos preciosos ensinamentos para o bem da nossa pátria, que a irreflexão de uns e as ambições insaciáveis de outros pretendem desvair da verdadeira trilha do progresso, paixão arremedal-a no vórtice da desordem e da anarquia, procurando seduzil-a em nome de doutrinas, que se não conformam com as suas condições especiais, e nem sequer compreendem os seus pregeiros.

Todos o sabem: sobre as ruínas do segundo império,—que, começando pela traição e o crime de 2 de Dezembro, terminou na humilhação e no opprobrio de Sedan—a França proclamou a república ainda uma vez.

Por um lado, a enorridade dos desastres nacionais, e por outro a impopularidade dos representantes dos partidos dynásticos; tornaram impossível no momento a organização de outra força de governo.

O intrepido cívismo, a energia inudonável com que os homens de 1 de Setembro, e seus imediatos sucessores, conseguiram superar as dificuldades tremendas, em que se debatia o paiz vencido apaz lucta colosal, criando recursos estupendos, resgatando o território, e ao mesmo tempo reformando melhorando todos os ramos de serviço público;—otimo, a subordina e a coragem com que em pouco tempo conseguiram firmar uma situação prospera e brilhante, incentivaram a convicção de que á terceira republica francesa estava

reservada a gloria de comprar de modo indiscutivel a excellencia e superioridade das instituições puramente democráticas. Ela impôz-se, nesse período, á admiração e respeito do mundo!

Pois bem, decorreram apenas 18 annos, que equivalem instantes na vida dos povos, e tudo isso desapareceu como um sonho! A França, depois de ver praticados todos os abusos e excessos, todos os escândalos, todos os erros e faltas das épocas mais onímnosas de monarquia, luta no vamente com o descalabro da administração, os embargos financeiros, o rebaixamento do nível moral das classes dirigentes, e debate-se no meio de complicações internas e externas, sob o predominio de um partido, que não se distingue nem pela inteligencia, nem por se los patrióticos, e nem tam pouco pelo numero de seus adherentes;—partido que apenas tem por si a sua audacia e violencia, duplícadas pela fraquezza dos adversários.

Quem a conduziu a tão deploraveis condições? Os exaltados, os radicais, que os nossos propagandistas toimam por modelo, aquelles que consideram uma nação — céra facilmente amoldável a todas as fórmulas que lhe quiseram dar, os que assoalham não haver remedio para os males de que nos queixamos simão na transformação do que existe, insensitivel de reforma e melhoramento.

E, note-se, quem assignala tão triste resultado, apontando-lhe as causas, não só os mais sinceros e fervorosos adeptos da república, seus servidores mais antigos e mais leais, os estadistas de maior importancia e capacidade que ella conta, como, entre outros, Chaminel-Lucour, em discurso proferido, ha precisamente um mês, perante o senado de França, e que, com razão diz o jornal, onde o encontramos, não é só um primor de eloquencia, simão um programma e no mesmo tempo um acto de valor e honestidade.

Raras vezes ter-se-ha formulado continúa o «Jornal dos Debates», mais vigorosa acusação contra a facção radical, que apoderou-se da república, impulsionada para a ruina. E o que a torna mais esmagadora é menos o talento do accusador do que sua vista inteira de probidade, dedicação e sacrificio pela causa democrática, suas

relações pessoais, sua confor-
midade de vistos com Gambetta e os que mais recomen-
daram nos esforços titânicos
para a regeneração da Fran-
ça, deante das calamidades de
1870, que o grande poeta de-
nominou «l'année terrible».

Em um rasgo de patriotismo e fundada inquietude o velho republicano subiu á tribuna da qual por muitos annos se afastara, e denunciou com a maior franqueza os erros do seu partido e os temerarios perigos que ameçam o paiz.

(Continua.)

NOTICIARIO

Filhos de Thalma

O espectáculo desta juve-
nil sociedade, anunciado para
amanhã, ficou transferido para
quinta-feira, 31 de Janeiro.

Pelo paquete «Rio Paraná»,
entrado, hontem, no nosso por-
to, procedente do sul, foi-nos
portador de jornais que ale-
canh a data de 22 do passado.

Dr. Argollo Ferrão

Lemos no «Artista», do
Rio Grande do Sul, de 19 do
corrente:

«Parte amanhã para a ci-
dade de S. Gabriel o menor
do prestimoso correligionario e
distinto inidico, dr. Pedro
Gomes de Argollo Ferrão.

Tendo sido transferido
de Jaguariaíva para esta cida-
de, foi dias depois transfe-
rido para Porto-Alegre, e
agora é removido para São
Gabriel.

A insolita arbitrariedade,
de que é vítima o nosso
amigo, não pode ter nenhu-
ma justificação digna.

Seja, porém, como for, o
dr. Ferrão tem consciencia
do seu mérito e sabe enfrentar
com a perseguição que
contra elle movem inimigos,
que se occultam; o seu cora-
ção é de fies tempero, e
quanto mais o pretendem
abater, mais energico ente-
elle resiste, prosseguindo no
caminho que lhe está traçado
pelo dever e pela sua di-
gnidade.

Despedindo-nos do nosso
amigo, desejamos lhe todas
as prosperidades, que mere-
ce, na sua nova residencia.»

Triste acontecimento

De Pedras Altas escrevem
ao nosso collega do «Diário
de Pelotas», comunicando
o seguinte lamentavel acon-
tecimento:

No dia 4 do corrente, em Candiotinha, dous filhinhos de Sezinio Moreira, nuns de 6 annos de idade e outro de 3, em companhia de um mulatinho de 3 annos, entraram em um quarto da casa e apossaram-se de tres lagos que ali encontraram e cada um dos pequenos amarrou-se pela cintura.

Em seguida sabiram do quarto, e estando fôr um cavalo muito arisco, apresiliaram os laços na síncha do animal e espantaram este, que, em vertiginosa carreira, arrastou algumas quadras as infelizes criancas por cima de um serro de pedras.

Um tio das desgraçadas crianças pôde bolear o cavallo, fazendo-o parar.
Foi porém tarde, porque já eram cadaveros os infelizes.

O mais velho estava com o crêneo partido, o menor com os braços e o peito quebrados e o mulatinho todo estrangulado.

O pai d'essas pobres crea-
turas não se achou no lugar
e a mui, que presenciou o
triste quadro, quiz suicidar-
se e acha-se soffrendo das
falcultades mentaes.

Uma casualidade digna de nota.

Sezinio Moreira, pai d'es-
ses infelizes, é apontado co-
mo o assassino de Manoel
Luiz Lamas, e o cavallo em
que montava, quando praticou
esse crime, é o mesmo
que deu a morte a seus in-
nocentes filhos.

A administração do «Se-
culo» de Lisboa apresentou-
se em um dos dias do mes-
mo passado uma mulher a pedir
a inserção de um anuncio e
de uma carta, que dizia te-
rem-lhe sido entregues por
um individuo, que não co-
nhecia, juntamente com 6\$
fortes para a despesa da pu-
blicação.

O annuncio dizia em resu-
mo o seguinte:

Um sujeito, que ocul-
tava o seu nome, declarava
ter sido elle o autor do crime
de um furto importante, ef-
fectuado no Brasil, bordo
de um vapor. Depois de se
ter apassado do dinheiro, em
notas, o homem foi a Cam-
pinas ou a S. Paulo, e ali
conseguiu trocar as notas
por outro dinheiro, que um
mercedor de gados trazia
comigo. Este ultimo foi
preso e está cumprindo senten-
ça pelo crime de furto, por
não ter explicado, natural-
mente, a proveniencia do
dinheiro que fôr roubado
e que se lhe encontrara.

O anunciente anonymous mostrava-se muito pezaro-
so, porque um homem fôr con-
demnado por um crime que
não praticara e estava
prompto a entregar-se à pri-
zia, com a condição de não
ser condenado a mais de
dous ou tres annos.

Na carta dizia-se que a
portadora era a verdadeira e
única responsável do crime
do fabrico de notas falsas do
Brazil, pelo quo está preso
um seu irmão de nome Joa-
quim Antunes dos Santos.

Chamada a polícia, condu-
ziu a mulher no commissariado
da 2a divisão, onde elle, depois de muito instada,
declarou chamar-se Anna
Augusta da Piedade, ser
viúva e natural da Louzã,
ter 25 annos e ter vindo
ante-hontem á noite para
Lisbon, à custa de muitos
sacrificios, para salvar o ir-
mão; confessando que a carta
fôr escrita por ella mesma,
porque é a verdadeira autora do crime.

Com as suas respostas,
désse indícios de alienação
mental, e commissario Pe-
droso Lima telegraphou para
a Louzã a pedir informa-
ções, obtendo a certeza de
que a infeliz está louca.

Telegrams

Do Correio Mercantil de Pe-
lotas

Rio, 20 de 7 horas da manhã.
Foram hontem assignados
os decisitos de promoção
de os diferentes corpos do

exercito, inclusive a de al-
teres alunos.

— Augmentam n'esta côr-
te o calor e as febres de mau
caráter.

— Por telegramma, sabe-
se que a expedição militar
de que é comandante em
chefe o Sr. marechal Deodo-
ro chegou bem no rio Para-
guai.

— Têm-se dado varigas de-
sordens importantes de ope-
rário na Itália.

— Os exploradores Stan-
ley e Bey (?) que se cría
terem perecido nos sertões
d'Africa, estão salvos e con-
tinuam nos seus trabalhos.

Que talento!

O barão do Diamantino,
representante da província
de Matto Grosso, protestou
contra a expedição militar.

A propósito escreve o nos-
so colégio das «Glosas, na
Tribuna Liberal:

«Publicámos ha tempos
uma carta do illustre repre-
sentante de Matto Grosso ao
Sr. Presidente do conselho,
protestando energicamente
contra a expedição militar
enviada para aquella pro-
víncia e pedindo notícias da
epidemia que em Novembro
passado assolou os burros
(quadrupedes) desta cidade.

Em razão da sua original
orthographia, — parecia a
aliás com a de que só ser-
vir-se em seus escritos o
Sr. conselheiro Alencar
Araripe, — houve quem nos
fizesse a injustiça de duvidar
da authenticidade da missi-
va.

Os factos, porém, vieram
demonstrar a bon fé com que
procedemos e a realidade da
carta em questão.

O Sr. barão do Diamantin-
to, conforme noticiao hon-
tem «O Paiz», está furioso
(dannado, dizia elle na
epistola) com a remessa de
forças para região do impe-
rio que teve a fortuna de
delegá-lo no parlamento.

Attribue a causa a mane-
jo político no intuito de se
arrancar a cadeira e dar-a ao
Bandeira, o que rima para
todos, menos para S. Ex.

A divisão do exercito a
mando do Sr. Deodoro, tem
por missão unica, na opinião
do illustre titular, conquis-
tar a província em proveito
do novo presidente.

E sige, » conforme a cita-
ção carta, é spattifaria qui-
ele não adéneute.»

Em verdade, Matto Grosso
está pegando fogo. O presi-
dente demetido, gosando
da confiança do Sr. do Dia-
mantino, recusa passar a ad-
ministração no seu substituto
legal.

A camara municipal de
Cuiabá mettent-se de per-

meio e ouvir cobras e lagar-
tos.

O vice-presidente, a quem
competia entrar em exerci-
cio, está ameaçado de ser
preso.

Uma baratonda!

A balbúrdia chegou ao
ponto de se esquecer o ba-
rão de «ellar» a sua corres-
pondência, quando em mate-
ria de «ellar» ninguém ignora quão longa é a sua prá-
tica.

Acantem-se o Sr. conse-
lheiro Traga-Bayonetis e os
seus colegas. Em Maio o de-
putado matto-grossense es-
cachou-os da tribuna da ca-
mara, S. Ex. não é homem
de meias medidas. Vejam o
impavido denodo com que
costuma investir contra a
grammatica.»

ABYSSINIOS !!

A propósito de febre amarilla,
le-se no «Conservador» de 17:

«Por acor que temos ás nossas
familias, somos levados a dizer
que devido á incuria ou, para
melhor expressarmo-nos, á re-
laxamento, temos sido victi-
mados por tão cruel enfermida-
de todas as vezes que ella se
manifesta na Corte com cara-
cter epidémico.»

Ora, se a invasão do mal aqui,
todas as VEZES se tem dado por
INCURIA ou antes RELAXA-
MENTO, e tondo sido victimada a
capital no tempo de Rocha — o bacalhau,
segue-se que o «Bacalhau
Rocha», foi DESCUIDADO e RE-
LAXADO.

Muito bem....

E sahem quem isto disse e quem
isto consentiu?

O Conser-vador!

— O silêncio do velho Rocha!

— Os subditos de o Bacalhau...

Então, elles movim-se ao mais

simples acento do astro-rei, seu
amo.

Hoje, atiram-lhe pedras por que
elle está reduzido a poeira no ar-
chivo da Estatística.

Ingrata gente! —

Confederação Argentina

Todos os conflitos, tumultos e desordens que se dão
neste paiz, os republicanos
languem á conta da monar-
quia.

Se tivessemos — república
— dizem elles, tudo iria ás
mil maravilhas e gozariamos
da paz, da prosperidade, da
ordem, das venturas dos povos
da Confederação Argenti-
na.

Os factos provam que não
é tanto assim.

Na verdade as causas an-
diam por lá ás vezes... como
mostram estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 3 de Janeiro

«Rebentou um motim de
caráter politico na cidade de
Ocampo, em Santa Fé, sendo
preciso empregar os
maiores esforços para repri-
milo.»

No motim foram mortas
15 pessoas, ficando muitas
feridas. —

Buenos-Ayres, 7.
(Retardado)

Em Menlo rebentou u-
ma revolução, sendo desti-
nados o governador Beneg-
gas, o ministro Seru, o chefe
de polícia e todas as au-
toridades locaes da capi-
tal.

Os revoltosos prenderam
o governador e as principais
autoridades, e proclamaram
dictador o senador Rufino
Ortega, que dirigia o movi-
mento sedicioso, e foi quem
intimou a deposição do Sr.
Benegas.

Buenos-Ayres, 7.
(Retardado)

Segundo as ultimas noti-
cias recebidas de Mendoza,
os revoltosos obrigaram o
governador depositar a dar de-
missão do seu cargo.

A revolução tem se ramifi-
cado por toda a província.

Na cidade de Mendoza
houve um renhido encontro
entre as forças legaes e os
rebeldes, resultando muitos
ferimentos de parte a parte.

Além do governador, fo-
ram presos pelos rebeldes os
seus ajudantes coronéis Al-
varez e Deoclecio Garcia

O Sr. Benegas tem sido
muiti visitado na pri-ão.

Attribui-se o movimento
sedicioso á exaltação parti-
cularia.

O governo nacional con-
fiou ao Dr. Manoel Derqui,
senador pela província de
Corrientes, a missão de in-
tervir nas perturbações polí-
ticas de Mendoza, dando-lhe
instruções reservadas para
essa intervenção.

O Sr. Derqui já partiu para
aquella província.

A revolução está localiza-
da e parece que a missão do
Dr. Derqui terá um exito sa-
tisfactorio.»

A vista disto, deve a gente
concluir que a melhor for-
ma de governo se situa aquella
que não existisse, não ha-
vendo nenhum governo para
impôr-nos obediencias, im-
pôr-nos reuniões e cobrar im-
postos.

Ou então a República que
Julio Gómez quer fundar no
territorio da Guyana, sobre
o qual se julgam com direito
o Brasil e a França.

Aquillo sim... —

No rio Annil, no Maranhão,
foi encontrado a boiar por sobre
as águas um caixão, hermeti-
camente fechado, contendo uma
ossa envolta em uma massa
negra que devia ter sido pano,
mas no estado indefinivel de
lama.

Os ossos, segundo refere «A
Pacotilha», estavam todos cui-
dadosamente acondicionados,
notando-se nos cantos do flu-
ctuante esqueleto botijas de tinta,
umas inteiras, outras em peda-
ços.

O Sr. Dr. chefe de polícia to-
mou imediatamente conhe-

cimento do misterioso facto,
 nomeando peritos para um mi-
nucioso e severo exame. Recor-
deu-se então que a ossada
pertencia a um individuo do
sexo masculino, ainda moço,
havendo sinaes de mutilação
em diversas partes.

Nada se pode descobrir ate
a partida do ultimo paquete, so-
bre a origem de tão hediondo
crime, que revela da parte dos
seus autores a mais refinada
crueldade.

Do depoimento de dois indi-
viduos que pesaram o caixão
em um igarapé de rio Annil,
esta alguma se colheu quepu-
desse orientar a polícia.

A variola tem-se desenvol-
viu em Belém, Pará, com uma
rapidez assustadora.

Os casos de óbitos são fre-
quentes e numerosos.

A presidencia da província
tem empregado todos os meios
para debelar o te rivel flagel-
lo.

Calote do governo

Para o Paiz, da corte, no
dia 10 transmittiram do Rio
Grande do Sul o seguinte tele-
gramma:

«Consta que os fornecedores
da armada, da capitania do porto
e da escola de aprendizes
marinheiros recusam-se a con-
tinuar os fornecimentos, em
consequencia de atrasos nos pa-
gamentos, elevando-se a avul-
tada cifra as contas que se
velham por pagar.

Os contratantes desses for-
necimentos telegrapharam ao
governo imperial pedindo pro-
vidências, respondendo-selhes
que não ha verba no orçamento
e que devem aguardar a
abertura das camaras.»

Transcrevemos de uma cor-
respondencia de Lisboa, para o
«Jornal do Commercio», de
Porto Alegre.

O Daily-Telegraph diz em
um dos seus ultimos numeros
que M. Wilson, que causou a
queixa de M. Grey, ainda teve
a coragem de vir perante a opinião
pública, não para provar
a sua inocencia, mas para atan-
ear os seus adversarios, de-
monstrando que também elles
tiveram partilha no tráfico das
condecações!

Tudo isto, diz este jornal,
causa uma desagradável im-
pressão, sobretudo na província
onde estas coisas não são en-
caradas tão benevolamente
como em Paris.

Aos surdos

Uma pessoa que se curou
de surdez e ruído dos ouvi-
dos, e padecen durante 23
anos, usando de um remédio
poderosissimo, enviariam
sua descrição gratis á quem
a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nicholson,
n. 1260, Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

SECÇÃO LIVRE

Br. Miguel Barcellos
Este respetável e humanitario
medico, do hospital de Misericor-

dia de Pelotas, condecorado polo
governo d'Allemanha, Itália e
Portugal, flemou o seguinte at-
testado:

«Atesto que o xarope Peitoral
de Camburi, preparado pelo Sr.
José Alvaros de Souza Soares,
está decidio n'esta cidadia, gosa-
do propriedades analgesicas e fa-
cilita a despectorção, e o considero
como um excellento meio para
aliviar e curar a tosse quando é convenientemente pres-
cripto. O referido a verdade e o
affirmo sob fô de meu grão.

Dr. Miguel Rodrigues Barcel-
los.»

Dr. Brancante

E do theor seguinte, o attesta
do que este respetavel, medico
membro titular da Imperial Academia
da Medicina do Rio de Ja-
neiro, passou a favor do Peito-
ral de Camburi:

«Atesto que o preparado do
Sr. J. Alvaros de S. Soares, de-
nominado Peitoral de Camburi,
exerce accão benfica sobre a in-
fecção das vias respiratorias,
polo que tenho observado em mi-
nha clinica, sendo minha opinião
que pode ser elle applicado com
probabilidade de bom exito para
aliviar as tosas e mesmo curar-
as.

Dr. Manoel Alves da Costa
Brancante.»

Abyssinios !!

A propósito de febre ama-
rrilla, le-se no «Conservador»
de 17:

«Por amor que temos ás nossas
familias, somos levados a dizer que, devido
á incuria ou, para melhor
expressarmo-nos, á relaxamento,
temos sido victimados por tão cruel
enfermidade todas as vezes que ella se
manifesta na Corte com caracte-
r epidemic.»

Ora, se a invasão do mal aqui,
todas as VEZES se tem dado por
INCURIA ou antes RELAXA-
MENTO, e tondo sido victimada a
capital no tempo de Rocha — o bacalhau,

segue-se que o «Bacalhau
Rocha», foi DESCUIDADO e RE-
LAXADO.

Muito bom....

E sabem quem isto disse e quem n'isto consentiu?

O Conser-vador!
— O silêncio do velho Rocha!
Os subditos de o Bacalhau...

Então, elles moviam-se ao mais
simples acento do astro-rei, seu
amo.

Hj. jo, atiram-lhe pedras porque elle está reduzido a
poeira no archivo da Estatística.

Ingrata gente!

Extracto de uma carta
do Sr. Dom Pedro R. Vargas,
datada em Granada, Nicarágua,
em 21 de Dezembro de 1886:
«Comunico a V. S. que o Ex-
tracto Duplo de Avaleira Magica
(Witch Hazel) do Dr. C. C. Bris-
tol tem-se dado eminentes resul-
tados na coqueluche e outras mol-
lestias; creio que se tornará mu-
ito procurado por sua efficacia.»

«A pequena quantidade que me
enviaram acabou-se-me depressa,
dando-me um sucesso brillante,
e tenho feito inserir em al-
guns jornais do meu paiz, pois a
pasta de coqueluche reina na ac-
tualidade.»

Sedlitz Chantsauds, cuj' fármaco é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efeição segura para debolar «Constipação (puração de ventre); o seu emprego quecas, dispostas às hemorroides ou embarracos gastricos. E' elle também o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do «Sedlitz» e dos medicamentos desinéticos, cujos únicos preparador é o Sr. «Ch. Chanteaud», exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraee Chanteaud.

Capítulo do exército

Eu abaxio assinado, morador em Jaguari (Rio Grande do Sul) atesto que sofrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos — acho-me hoje ressabelecidio com o uso do Peitoral de Cambara — do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito.

A Tisica! — Só o nome espanta!... A Tisica! — É como dizer: a morte por pulgas, uma à uma; a dissolução do corpo e da vida, dia a dia, hora por hora, e final, por minutos, por instantes, isto no tempo; na matéria ainda pior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por matos, por molecos, até se sentir apagar como uma faísca! — Isto chamam os medicos o «Período Terciaro» isto é: o período sem esperança, o período mortal e fatal. Pois bem: se mesmo já no segundo período emprega-se sem interrupção a «Emulsão de Lanman & Kemp» não há perigo de que chegue o terceiro «terciario»; e começando no «primário» é questão de poucos dias e de poucas engarratas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusável. Si existe um remedio para a Tisica ainda no seu estudo mais perigoso, este remedio é a «Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau de Lanman & Kemp», a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e o Hypophosdiario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinolenta biliosa, promptas às congestões do cerebro, às vertigens, oxalaphites de Cal, Soda e Potassa segundo os principios mais acabados pascencia.

DECLARAÇÕES

Administração dos Correios

De ordem do Exmo. Sr. Director Geral, e em observância do disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1º de Abril do anno proximo futuro e diante, não poderão mais ser utilizadas as seguintes formulas de franquia.

Bilhetes postais simples de 20 rs.
 > duplos > 20 >
 > simples > 50 >
 > duplos > 50 >

Cartas bilhetes de > 50 >
 > do 100 >
 Estas formulas, quando encontradas nas caixas postais depois de expirado aquele prazo, serão considerados falsos e como tal tratados.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro

de 1888. — O administrador, Alexandre Francisco da Costa.

ANNUNCIOS

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

Quinta-feira 31 de Janeiro, subirá a scena no theatro Santa Isabel, as interessantissimas e festeiras comedias da seguinte menção:

1º. ACTO

Viagem a volta do mundo
a pé

ornada de esplendidas e variadissimas musicas, e original do celebre artista VASQUES.

2º. ACTO

OS DOIS SURDOS

que é de muito effeito e surpresa agradabilissima e deliciosa.

3º. ACTO

O amor do sachristão

com 5 preciosos e sonoros numeros de musica, inspirada e bellissima, da aderada pena do grande actor Baptista Machado.

4º. ACTO

A pedido geral

Os sinos

DE

CORNEVILLE EN CASA

com 6 numeros de musica, verdadeira fabrica de gargalhadas, trabalho de Souza Bastos.

O producto deste espetáculo será destinado a edificação de uma casa para alienados nesta capital, sendo entregue para esse fim, depois de completamente apurado, ao Tesouro Provincial.

Por ter a Administração da Irmandade do Senhor das Passas declarado, em ofício de hontem, que não podia encarregar-se da passagem dos bilhetes, a Sociedade resolveu, em sessão também de hontem, confiar esses trabalhos a uma comissão de excellentíssimas senhoras e cavalheiros.

Semelhante intuitivo, que reputamos de um effeito utilitário o humanitássimo, demovendo de certo sympatheticamente a todos os catarinenses a concorrerem com spontaneidade e affeção para o completo triunfo desta idéa.

Assim o esperamos

O SECRETARIO, H. LENTZ

Attenção

Grande e animadissimo VISPORA, na apropriada e agradabilissima casa á rua da Constituição, n. 72.

Só se admite pessoas decentemente vestidas.

Não tem ingresso quem for de menor idade.

Não se enganem; é na rua da Constituição, n. 72.

A LA VILLE DE PARIS

8 RUA JOÃO PINTO N. 8

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechale & C. participa ao generoso e ilustrado público desta cidade e da Província, muito principalmente as Exmas. Srs. de bom gozo, que vão abrir por estes dias sua nova casa de **ARMARINHO, MODAS, NOVIDADES ETC ETC**; para cujo ramo de negocio contam com a valiosa concurvação de todas as peças que se dignarem honrando com sua frequencia e confiança.

Participam mais, que sem terem a premissa de oferecer moedas de \$2000 por \$1500 ou cartões com cinco pernas, contudo encontrará o público em lindo sortimento de todas as mercadorias, vindas da Europa directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como **pra vender Barato**, efectuarão suas vendas somente à Dinheiro.

O socio gerente
WALDEMAR LESAGE.

ALVES FERREIRA

RETRATISTA

ADEUS AO DESTDRRO

termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 3 de Fevereiro.

Rua da Paz, n. 24

Grande Fabrica a Vapor

DE

CALÇADOS

de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, e de chinellas de trança, marcas, Lisboa, Chare e Fellicano

As machine são as mais perfeitas e todos os fábricos, garantem a perfeita execução pod os trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtem resultados com os produtos da nossa fabricação.

Toda a matéria prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietários.

Dias & Irmão

222 RUA DO HOSPICIO 222

RIO DE JANEIRO

CASA ESPECIAL

DE
Chapéos de sol



74 RUA DO PRÍNCIPE 74

Tendo esta casa recebido raramente um lindo e variado sortimento de chapéos de sol, assim como seda, alpaca e outras fazendas pro-

prias para coberta; convida a seus fregueses e amigos tanto d'esta capital como fóra, a visitarem seu establecimento, convicto de que os compradores encontrarão n'esta casa artigos à sua satisfação, tanto em qualidades como em preços.

Vende-se por atacado e a retalho

DINHEIRO Á VISTA
JERONYMO NOCETTI.

FABRICA DE CAL

Premiada com uma menção honrosa na Exposição Provincial de 1888

PREÇOS Á DINHEIRO

O abaixo assinado emcarregá-se de remeter o cal para as obras, em qualquer ponto da cidade, por preços commodos.

Outrossim, tendo em vista facilitar a condução d'aquele mercadoria acaba de construir um parlo na sua residencia da «Ponte Alegre», onde os carroceiros podem receber-a com promptidão e com a maior facilidade. Ordenou por escrito.

Christovão Nunes Pires.

MOLESTIAS DOS OLHOS

O OCULISTA

DR. DAVID OTTONI

antigo interno das clinicas dos professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), teve visita das melhores clinicas de Europa, achando-se já, do passagem para Montevideo, nessa capital por todo o mês de Janeiro e dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no HOTEL BRAZIL.

Qualquer operação será feita sem dor, com o emprego prévio da COCAINA.

O resultado de suas operações é antecipadamente anunciado pelo operador.

DESTERRO

Abyssinios!!

A propósito da febre amarela, é se no «Conservador» de 17:

«Por amor que temos ás nossas famílias, somos levados a dizer que devido à incúria ou, para melhor expressarmo-nos, à relaxamento, temos sido victimados por tão cruel enfermidade todavia vezem que a manifesta na Coréia, com carácter epidémico».

Ora, se a invasão mal equilibrada das VEZES se tem dada por INCURIA ou antes RELAXAMENTO, e tendo sido victimadas a capital no tempo do Recha — o bacalhau, segue-se que o «Bacalhau Recha», foi DESCUIDADO e RELAXADO.

Muito bem... E sabem quem isto disse e quem não consentiu?

O Conselho de Estado: «O decreto de regresso velho Rocha: «Os subditos filhos do Bacalhau...»

Então, elles moviam-se ao mais simples escalo do astro-rei, seu amo.

Hoje atiram-lhes pedras por que elle está reduzido a poeira no archivo da Estatística. Ingrata gente!!

PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE

do grande mercado importador--o Rio de Janeiro-- fazendas novas e modernas, tem a mais alta e subida honra de offerecerem a sua muito amavel e respeitável freguezia, a lista que se segue, cujos preços são baratíssimos:

Cretommes escosseses (novidades!) covado	360
Porcelas francesas o escossenses	320
Brillantines com lindas ramagens	500
Fastão de cores (proprio para o calor)	500
Dito branco, diversos pregos	
Cluny azul marinhe, para fronto de vestidos— metro	4\$000
Morins, diversas marcas e preços—	
Palotes brancos e bordados para Senhora (indissimilares)	á
Cortes de calças escuras marcas	7\$000
Ditos * * piloto	3\$100
Linho liso de cores para vestidos (completa pechincha) covado	120
Algodões enfeitados para lençóis até (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura até (uma peça)	800
Grotommes brancos para camisa, saias e lençóis—fazenda superior—	
Brins d'Angola, moleskines e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardos e crème— para guarda-pô do Senhoras	500
Morindos pretos e de cores, enfeitados, covado, até	800
Setsins de cores, preço ao alcance de todos—covado	
Damassados—linho e sola, para vestido de noiva	80
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até—covado	900
Um certo de calças de riscado por	

Artigos de armário

Chalinhos de flor d'escossia—leves	
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e entremeios	
Linha Clak para crochê, branca e de cores	
Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochê	
Dita * * * pequenos—Um pacote com 100 novellos por	18700
Dita em carreteis—Um diaz 640 rs.—Uma grossa	7\$200
Botões de massa para vestidos de Sra. colletos e paletot de homem, de madrepérola, idem idem, o pequenos diversas qualidades para camisa; guarnições, americanas de plaqest (uma 1000 re); penas superiores para caspa e para alisar; espelhos para linha de crochê, assim como uma infinitade de artigos pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar o benevolo freguez doíxamos te enumerar, tudo a preços exclusivamente baratíssimos !	

Também ha roupa feita

Preços para liquidação

Palotos leves para a presente estação	
Ditos grossos da cassineta e cestor	
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Camisas	1.200

Em frente à Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

VERGADEROS GRADOS DE SAÚDE DO DÉFRANC
VERGADEROS GRADOS DE SAÚDE DO DÉFRANC

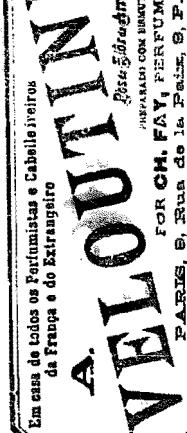
OLEO HOGG
de FIGADO FRESCO da BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL
Prescrito desde 30 ANOS em França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Brasil, repúblicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as astenia's de Peito, Tossa, Crisevras, gripes, tussurias, bronquitis, etc. O OLEO HOGG é o mais rico em principios actives. — VENDIDO SÓLENTE EM FRANÇAS TRIANGULARES.
Enviado sobre a Etiqueta e SELLO AZUL de la Casa Francesa.
HOGG, 2, rue Gastiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approved pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas,
supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Depósito em Paris, 6, rua Viviane, e nas principaes Pharmacias.



INJECTION CADELL
CURA CERTA EM 3 DIAS SEM OUTRO MEDICAMENTO
PARIS — 2, Boulevard Bonapart, 7. P. M.
Depósito em todas as principaes Pharmacias e Droguarias.

APPROVACAO
da Junta de Hygiene
de Rio de Janeiro
Seus Medicamentos
etc.

ATKINSON VINO SO
O mesmo Ferrugino muito recomendado contra a Decoloração do Sangue, Câncer, anemia, etc. quenias de Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Viviane e Praça das.

APREVIENTE Tonico Febrifugo, este producto de um sabor agradável é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeções do Estomago, Febres antigas, etc.

Ultima hora

ABYSSINIOS

A propósito de febre amarela, lê-se no «Conservador» de 17:

«Por amor que temos ás nossas famílias, somos levados a dizer que, devolvendo á incuria ou, para melhor expressarmo-nos, á relações Xamento, temos sido victimados por tão cruel enfermidade todas as vezes que ella se manifesta na Corte, e com carácter epidémico.»

Ora, se a invasão do mal aqui, to das as VEZES se tem dado por INCURIA ou antes RELAXAMENTO, e tendo sido victimada a capital no tempo do Rocha—o bacalhau segue-se que o «Bacalhau Rocha», foi DESCUIDADO e RELAXADO.

Muito bem...

E sabem quem isto disse e quem nisto consentiu?

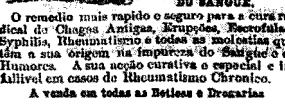
O Con-ser-va-dor !
O dromo de rápidos velho Rocha
Os subtilos filhos do Bacalhau...

Então, elles moviam-se ao mais simples aceno do astro — rei, seu amo.

Hoje atiraram lhe pedras porque elle está reduzido a poeira no archivo da Estatística.

Ingrata gente !

O General Pern !



O remedio mais rapido e seguro para a cura radical do Chagás, Antigas, Escrofulose, Sifilis, Rheumatismo, Laxante, etc. e para a impotencia do Sênior, que é sua grande virtude. A sua ação curativa e especial é inalável em casos de Rhommatismo Chronico. A venda em todas as Boticas e Droguarias.